

Título: IEL estimula a gestão diferenciada (1) - **Data:** 26/07/2010 - **Veículo:** Revista Empresário

Página: - **Editoria:** - **Coluna:**

IEL ESTIMULA

A GESTÃO DIFERENCIADA

No atual momento econômico, as mudanças estão cada vez mais significativas e ocorrem em ritmo acelerado. O mercado está mais ágil, os desejos e necessidades dos consumidores mudam rapidamente. Para competir nesse ambiente, as empresas precisam criar novos produtos, processos e serviços. Diante desse quadro, inovar é primordial para que a empresa atinja os resultados esperados.

Com o objetivo de fornecer mecanismos de suporte à inovação, a área de Gestão e Inovação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) oferece às empresas uma metodologia integrada que sistematiza o processo de inovar, desde a identificação de novas oportunidades, planejamento e gestão da inovação, até o desenvolvimento de novos produtos.

Para o presidente da Federação da In-

dústria do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Alcantaro Corrêa, o empresário tem conhecimento que a inovação é a chave para o sucesso nos negócios. "Nos últimos anos, houve uma ampliação da possibilidade de participação das empresas na captação de recursos para investimento em inovação. Antes da Lei Federal de Inovação, boa parte dos recursos era aplicada nas instituições de pesquisa e universidades", afirma.

A rede de inovação de Santa Catarina realiza atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia, serviços de apoio a empresas e desenvolvimento de novos negócios. Essa rede é composta pelas universidades, centros de pesquisa, incubadoras, parques tecnológicos, instituições de apoio e de fomento.

O superintendente do IEL/SC, Natalino Uggioni, compartilha o pensamento de Corrêa. Para ele, a atuação sistemática em inova-

ção é um forte componente para a garantia da competitividade das empresas. "Quanto mais estruturadas elas estiverem em termos de gestão da inovação, maiores serão as chances de aproveitarem os recursos que são oferecidos pelos órgãos de fomento".

Segundo Uggioni, atuando de forma estruturada as empresas desenvolvem uma carteira de projetos com priorização de investimentos e, na medida em que as oportunidades se apresentam menos, é o esforço para a articulação com possíveis parceiros e a formatação final da ideia a ser encaminhada. "Neste contexto, as empresas que participam de projetos de inovação ampliam a participação no mercado, aumentam a competitividade, elevam os ganhos e credenciam-se a captar mais recursos, num processo virtuoso e vitorioso para a própria empresa e para quadro de colaboradores", afirma o superintendente do IEL/SC.